



## RESIDUAL DA MISTURA IMAZAPIR+IMAZAPIC NA CULTURA DO MILHO EM FUNÇÃO DO pH DO SOLO

Gabriella Francisco Pereira Borges de Oliveira<sup>1</sup>; Amanda dos Santos Souza<sup>1</sup>; Jéssica Ferreira Lourenço Leal<sup>1</sup>; Samia Rayara de Sousa Ribeiro<sup>1</sup>; Caio Victor Lopes Pereira<sup>1</sup>; Eduardo Souza de Amorim<sup>1</sup>; Camila Ferreira de Pinho<sup>1</sup>

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro<sup>1</sup>

A dinâmica da mistura comercial dos herbicidas imazapir+imazapic é influenciada pelo pH do solo, considerando sua característica de ácido fraco, o que pode ocasionar o aumento do seu potencial de lixiviação. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de *carryover* na cultura do milho semeado em sucessão à soja, utilizando-se a mistura comercial dos herbicidas imazapir+imazapic em função do pH do solo. Foram utilizados três valores de pH do solo (5,0; 5,5; 6,0) e três doses da mistura comercial dos herbicidas imazapir+imazapic (testemunha, 79+26 (dose comercial) e 158+52 (dobro da dose) g ia ha<sup>-1</sup>). Aos 90 dias após a aplicação da mistura comercial e semeadura da soja, as colunas de lixiviação foram abertas verticalmente e divididas em topo e base, sendo realizada a semeadura do milho. As variáveis massa seca de parte aérea (MSPA) e raiz (MSR) foram avaliadas 30 dias após a emergência do milho. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Para o topo, observou-se aumento na MSPA quando aplicada a dose comercial para os valores de pH 5,5 e 6,0, quando comparado com pH 5,0. Para a base, a maior média de MSR na dose comercial foi considerando o pH igual a 5,5, o qual diferiu estatisticamente dos valores de pH 5,0 e 6,0. Portanto, não houve efeito de *carryover* na cultura do milho semeado em sucessão à soja independentemente do valor de pH do solo utilizado.

**Palavras-chave:** *carryover*; milho; imidazolinonas.

**Apoio:** CAPES, FAPERJ



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)